

Direito e Discriminação (DES0319)
Prof. Conrado Hübner Mendes

Horários e salas

Quintas-feiras, das 16h20 às 17h55

Descrição do curso

A igualdade moral e jurídica entre indivíduos é a mola mestra do constitucionalismo moderno. Sua tradução para a linguagem dos direitos se dá por demandas de distribuição de recursos (voltada à promoção de igualdade material) e de reconhecimento de status, perseguido por amplos programas de não-discriminação. Todas as constituições modernas e tratados globais e regionais de direitos humanos trazem em seu texto princípios de não discriminação. A Constituição Federal Brasileira de 1988 foi enfática e abundante na adoção da mesma linguagem (art. 3º, IV, art. 5º, caput, XLI, art. 227, § 1º, I). Se, por um lado, a linguagem da não-discriminação é pervasiva nas normas constitucionais que moldam o ordenamento jurídico brasileiro, a prática da discriminação permanece enraizada no cotidiano da sociedade brasileira, que ainda a pratica em todas as suas modalidades, em variados espaços e com diferentes graus de visibilidade e naturalização. É no fosso que existe entre a prática disseminada da discriminação e a ambiciosa linguagem da não discriminação que se pode medir a difícil efetividade das pretensões de progresso moral e político da Constituição de 1988.

Objetivos do curso

Este curso almeja explorar um território particular da violação de direitos na sociedade brasileira, uma agenda que possui tanto denominadores comuns, quanto desafios próprios que a diferenciam da agenda genérica da proteção de direitos fundamentais. O curso intenta avaliar amplos conglomerados normativos (nos planos internacional e doméstico, constitucional e infraconstitucional) que implementam políticas de combate à discriminação. O curso busca explorar debates relevantes e atuais sobre a aplicação dessas normas na sociedade brasileira. Ademais, este curso almeja (i) despertar o olhar crítico das educandas para o papel do direito na reprodução de discriminações; (ii) sensibilizá-las para as demandas das lutas antidiscriminatórias e (iii) desenvolver habilidades relevantes para uma prática antidiscriminatória, tais como a colaboração, a empatia e a escuta ativa.

Metodologia

1. Aulas

As aulas semanais não serão expositivas. Seu êxito, portanto, dependerá em boa medida da preparação prévia das alunas para possibilitar aulas dialogadas e participativas sob a condução do professor do curso, com o apoio da equipe de monitoria. A preparação prévia corresponde à realização da leitura indicada, à reflexão sobre a(s) pergunta(s) de debate sugeridas para aquela aula e, por fim, à elaboração de uma “pensata”, segundo explicação abaixo.

2. Pensata semanal

Semanalmente, as alunas deverão enviar um exercício baseado na leitura prévia (“pensata”). As pensatas têm como principal objetivo promover a reflexão crítica das educandas, instigando-as a pensar sobre os pontos principais dos textos e estabelecer outras conexões, sendo valorizadas a criatividade e relações com a experiência pessoal. Formato: são exercícios curtos, com no máximo uma página de extensão.

Entrega: semanalmente, pelo Moodle, **nas quartas-feiras anteriores à aula respectiva**, até 23h59.

Avaliação das pensatas: a maior parte das pensatas será avaliada apenas pela entrega. Se a aluna realizar uma entrega parcial, não respondendo todas as questões da pensata, a pensata poderá ser considerada como não entregue.

| | |
|--------------|----------|
| Não entregue | Entregue |
| E | A |

Ao longo do semestre, 4 pensatas serão corrigidas com feedbacks individuais e com notas conceito, de A a D. Os critérios serão (i) atendimento da proposta da pensata, (ii) clareza e objetividade, (iii) relação com a leitura prévia e (iv) originalidade.

Para a nota final de todas as pensatas, que corresponde a 50% da nota do curso, será priorizado o progresso da aluna ao longo do curso e seu desempenho global.

3. Projeto semestral: podcast sobre discriminação e ensino jurídico

O semestre terá quatro encontros de elaboração de projeto, conforme calendário, e consistirá na apresentação, para a sala e convidadas externas, do trabalho final. Para a elaboração do projeto, a classe será dividida em grupos. Cada grupo será acompanhado por uma dupla de monitoras. Será com suas respectivas monitoras que todas as alunas estabelecerão um diálogo mais próximo e contínuo ao longo do semestre, tanto sobre o andamento do curso em geral quanto sobre as atividades de seminário em particular.

O projeto semestral terá como objetivo comunicar, por meio de um podcast, e de forma acessível e criativa, os principais desafios e potencialidades para a construção de um ensino jurídico antidiscriminatório. Cada grupo realizará um episódio de podcast de cerca de 20/30 minutos abordando questões relevantes para os cursos jurídicos relacionadas a marcadores da diferença. O trabalho poderá considerar diferentes dimensões da discriminação, como estereótipos, microagressões, discriminação direta e indireta, discriminação institucional e discriminação estrutural.

As alunas e alunos serão divididos em 6 grupos de acordo com suas preferências pelos seguintes temas: (i) gênero, (ii) raça, (iii) sexualidade, (iv) pessoas com deficiência, (v) comunidades tradicionais e (vi) infância e adolescência.

Avaliação

A avaliação semestral será feita com base em duas notas: a média das pensatas semanais (50%) e a nota do projeto semestral a ser desenvolvido ao longo dos seminários sob orientação das monitoras (50%). A nota do projeto se dividirá em: 10% de autoavaliação individual, 10% de autoavaliação do grupo, 10% da avaliação da dupla de monitores sobre o processo do grupo e 20% do resultado final.

Monitoria

A monitoria da disciplina é realizada pelos integrantes do Núcleo Direito, Discriminação e Diversidade, que também auxiliam na construção do programa e na elaboração das dinâmicas dos encontros.

Cronograma de aulas: temas e datas

| | |
|---|-----------|
| 1. Direito e Discriminação: apresentação do curso (19.08.2021) | 5 |
| 2. A discriminação como categoria jurídica (26.08.2021)..... | 5 |
| 3. Seminário 1(02.09.2021) | 6 |
| 4. Branquitude, elite e privilégios na universidade (09.09.2021)..... | 6 |
| 5. Direito à informação e locomoção e a exclusão de pessoas com deficiência (16.09.2021) | 7 |
| 6. Racismo estrutural e institucional no sistema de justiça (23.09.2021) | 8 |
| 7. Seminário 2 (30.09.2021)..... | 8 |
| 8. Interseccionalidade, microagressões e pertencimento à comunidade LGBT (07.10.2021) | 8 |
| 9. Marco Temporal e o acampamento Levante pela Terra (14.10.2021) | 9 |
| 10. Seminário 3 (21.10.2021) | 10 |
| 11. Infância, adolescência e discriminação (04.11.2021) | 11 |
| 12. Desafios da discriminação algorítmica no contexto atual (11.11.2021) | 11 |
| 13. Encontro com tema e bibliografia a ser definida (18.11.2021) | 12 |
| 14. Seminário 4 - Apresentação dos trabalhos (25.11.2021)..... | 12 |
| 15. Encerramento do curso (02.12.2021) | 12 |

1. Direito e Discriminação: apresentação do curso (19.08.2021)

Bibliografia fundamental:

1. [16 páginas] hooks, bell. *Ensinando a transgredir: a educação como prática de liberdade*. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2019, p. 9-24 (Introdução).
2. [17 páginas] hooks, bell. *Ensinando o pensamento crítico: sabedoria prática*. São Paulo: Elefante, 2020, pp. 47-51; 73-78; 239-244 (ensinamentos 3, 7 e 27).
3. [42 minutos] MENDES, Conrado Hubner; RIOS, Roger Raupp. A ética da discriminação. Podcast Revoar, Episódio 1, 30 jul. 2020.

Material de apoio:

1. [24 páginas] FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 2020, p. 23-46 (capítulo 1).
2. [4 páginas] Gender Issues in the College Classroom: Columbia University in the City of New York. Graduate School of Arts & Sciences Teaching Center. p. 1-4.
3. [11 páginas] MOREIRA, Adilson J. *O que é discriminação?*. Belo Horizonte: Letramento, 2017, p. 25-46 (capítulos 2 e 3).

2. A discriminação como categoria jurídica (26.08.2021)

Pensata: Com base na leitura de um dos casos abaixo e do texto indicado, aponte (i) um desafio do direito da antidiscriminação que você gostaria de entender melhor durante o curso e (ii) uma expectativa para o curso.

Bibliografia fundamental:

1. [19 páginas] MOREIRA, Adilson José. Tratado de Direito Antidiscriminatório. São Paulo: Editora Contracorrente, 2020. Capítulo 1, Tópico 1.1 - Direito Antidiscriminatório: definições, p. 50-69.
2. Escolher um dos seguintes casos
 - 2.1. [9 páginas] Caso Richarlyson
 - 2.1.1. Sentença 1 - Caso Richarlyson
 - 2.1.2. Notícia 1 - ConJur. *Juiz é punido por dizer que futebol é coisa de macho e não de gay*. Revista Consultor Jurídico, 16/12/2008. Disponível em: https://www.conjur.com.br/2008-dez-16/juiz_punido_dizer_futebol_coisa_macho.
 - 2.2 [11 pg ou 60 min] Caso Rafael Braga
 - 2.2.1. Sentença 2 - Caso Rafael Braga OU Ponte Jornalismo. *Pontecast: Caso Rafael Braga expõe racismo e precariedade da Justiça*. Disponível em: <https://ponte.org/pontecast-caso-rafael-braga-expoe-racismo-e-precariedade-da-justica/>.
 - 2.2.2. Liberdade para Rafael Braga!. *Entenda o Caso Rafael Braga* [quadro esquemático]. Disponível em: https://s3.amazonaws.com/hub-central/uploads/1543006127_CapturadeTela2018-11-23as18.02.39copia.png.
 - 2.3. [21 pg e 9 min] Caso Lei Maria da Penha e a pandemia
 - 2.3.1. Sentença 3 - Decisões Lei Maria da Penha
 - 2.3.2. O Retorno das atividades econômicas durante a pandemia e a desigualdade de gênero (9 minutos):

<https://open.spotify.com/episode/7eNdmqKIQ9Vq2rQygVYxod?si=swW7FCdpSo24A5CJXTFWCQ>

Material de apoio:

1. [3 páginas] RIOS, Roger Raupp. Direito da Antidiscriminação: discriminação direta, indireta e ações afirmativas. 2008: Livraria do Advogado Editora, 2008. Capítulo 1, Tópico 1 - O conceito jurídico de discriminação, p. 19-21.
2. [35 páginas] MOREIRA, Adilson J. O que é discriminação?. Belo Horizonte: Letramento, 2017. Capítulo 4, Tópico 5 - O sentido jurídico da discriminação, p. 72-81.
3. [19 páginas] SCOTT, Joan W. O enigma da igualdade. Estudos feministas, p. 11-30, 2005.
4. [64 páginas] ORTIZ, Ortega et al. Herramientas para una comprensión amplia de la igualdad sustancial y la no discriminación. 2011.
5. [26 páginas] Legislação selecionada sobre o Direito da Antidiscriminação
6. Antropologia & Direito. Temas antropológicos para estudos jurídicos. Rio de Janeiro/ Brasília: Contra Capa/ LACED/ Associação Brasileira de Antropologia, 2012.

3. Seminário 1 (02.09.2021)

4. Branquitude, elite e privilégios na universidade (09.09.2021)

Pensata (*será avaliada com feedback individual): Com base na leitura do material, do **conto localizado no pdf abaixo** e na sua vivência na universidade, reflita sobre o papel (presença) da branquitude dentro e fora da Faculdade de Direito.

Bibliografia fundamental:

1. [17 páginas] DAVIS, Angela. *Mulheres, raça e classe*. São Paulo: Boitempo, 1ª ed., 2016, pp. 62-78 (capítulo 3).
2. [13 páginas] SCHUCMAN, Lia. Branquitude e poder: revisitando o “medo branco” no século XXI”. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5647126/mod_resource/content/2/Artigo_%20Branquitude%20e%20poder.pdf
3. [10 minutos] HAIDER, Asad. #CartaCapital Esquerda é branca e classe média demais? Asad Haider fala sobre políticas identitárias. 30 de julho de 2019. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=6EIKDnwgYaA>
4. [3 páginas] ALONSO, Angela. O desconforto com as cotas é patente e emerge um racismo de reação. Folha de São Paulo, 30.07.2017.

Material de apoio:

1. [21 páginas] HAIDER, Asad. *Armadilha da Identidade: raça e classe nos dias de hoje*. São Paulo: Veneta, 2019, p. 31-51 (capítulo 1).
2. [12 páginas] ZAGO, Nadir, Do acesso à permanência no ensino superior: percursos de estudantes universitários de camadas populares. Revista Brasileira de Educação 2006, 11 (maio-ago): <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=27503203>
3. [infográfico - 13 páginas] PARENT IN SCIENCE. Produtividade acadêmica durante a pandemia: efeitos de gênero, raça e parentalidade. Levantamento realizado pelo Movimento Parent in Science durante o isolamento social relativo à Covid-19. 2020. Disponível em: <https://327b604e-5cf4-492b-910b->

e35e2bc67511.filesusr.com/ugd/0b341b_81cd8390d0f94bfd8fcd17ee6f29bc0e.pdf?index=tr
[ue](https://www.youtube.com/watch?v=gBYk4ePmS6s)

4. **[2 minutos]** Vídeo: Sueli Carneiro - Ciência e racismo. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=gBYk4ePmS6s>
5. **[5 minutos]** Vídeo: O racismo é perigoso na educação das crianças - Canal Preto. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=KZGNu4NcWLS>
6. **[2 minutos]** Slam: Midria - Eu quero um fura fila pra cultura e todas as vias de desenvolvimento... Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=yNIXgJitX2M>

5. Direito à informação e locomoção e a exclusão de pessoas com deficiência (16.09.2021)

Pensata: A partir dos materiais indicados na bibliografia, reflita sobre a frase “a materialização da igualdade envolve a capacidade das pessoas exercitarem a liberdade de seus corpos”, relacionando-a com situações de discriminação direta ou indireta que pessoas com deficiência vivenciam na sociedade.

Bibliografia fundamental:

1. **[10 páginas]** MOREIRA, Adilson J. O que é discriminação?. Belo Horizonte: Letramento, 2017. Capítulo 6, Discriminação Direta e Indireta, pp. 95-105.
2. **[10 páginas iniciais]** LEITE, Flavia. FILHO, Adalberto; VIGLIAR, José. Inclusão da pessoa com deficiência na sociedade da informação: considerações sobre a cidadania ativa e passiva no processo eleitoral. R. Fac. Dir. UFG, v. 40, n.2, p. 152-173, jul. / dez. 2016. Disponível em: <https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&cad=rja&uact=8&ved=2ahUKEwj8mlicvqLyAhWvLLkGHRaTB1gQFnoECAMQAw&url=https%3A%2F%2Fwww.revistas.ufg.br%2Frevfd%2Farticle%2Fview%2F42886&usq=AOvVaw1cxyMwdMCZLODQExMcKzHL>.
3. **[2 páginas]** WERNEK, Cláudia. Internet acessível: Vai ter legado depois da pandemia?. Disponível em: <https://www.escoladegente.org.br/noticias-boletins/internet-acessivel-vai-ter-legado-depois-pandemia>.
4. **[20 minutos iniciais]** Debate entre Angela Davis e Judith Butler - “Angela Davis e Judith Butler em conversa sobre a desigualdade”, disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=5IYpk1Zj-SU>>.
5. **[8 minutos]** “Como assim cega? Ser deficiente” por Nathalia Santos. Disponível em: <[531](https://www.youtube.com/watch?v=5IYpk1Zj-SU)) [Como Assim Cega? - Ser Deficiente | Por Nathalia Santos - YouTube](https://www.youtube.com/watch?v=5IYpk1Zj-SU)>.

Material de apoio:

1. **[10 páginas]** DINIZ, Debora; BARBOSA, Lívia; SANTOS, Wederson Rufino dos. “Deficiência, direitos humanos e justiça”. Revista internacional de direitos humanos Pgs. 65 a 77. Disponível em <[https://edisciplinas.usp.br/.../Diniz%2C%20Barbosa%20e...>](https://edisciplinas.usp.br/.../Diniz%2C%20Barbosa%20e...).
2. **[guia de 138 páginas - para consulta]** Coletivo Hellen Keller; Mulheres com Deficiência: Garantia de Direitos para Exercício da Cidadania. Disponível em: <<https://bit.ly/36pLJEs>>.
3. **[15 minutos]** O futuro anti-capacista: curar preconceitos e celebrar diversidades (TEDxSão Paulo de Lau Patron). Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=0XEZmh86EhE>>.
4. **[14 minutos]** Vídeo “Examined Life - Judith Butler & Sunaura Taylor”. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=wgJ9ErSGsXQ>>.

5. **[50 minutos]** Podcast Revoar - Onde está a deficiência? Disponível em: <https://open.spotify.com/episode/1TYi3Mgvqml9pwGdNatHfZ?si=XF2S4W19S9yu1BXs6ZOoEq&context=spotify%3Ashow%3A3UeFMMgIcYn15vz0Q9VRZ6>

6. Racismo estrutural e institucional no sistema de justiça (23.09.2021)

Pensata (*será avaliada com feedback individual): A partir da bibliografia, reflita sobre o papel do sistema de justiça no enfrentamento (ou não) do racismo estrutural brasileiro.

Bibliografia fundamental:

1. **[2 páginas]** AMPARO, Thiago. Utopia para meninos negros. Coluna na Folha de São Paulo, 24 de maio de 2020.
2. **[26 páginas]** MOREIRA, Adilson José. Pensando como um jurista negro: ensaio de hermenêutica jurídica. Revista de Direito Brasileira, São Paulo, SP, v. 18, n. 7, p. 393 - 421, Set./Dez. 2017.
3. **[11 páginas]** SILVA, MARIANA. Entre estigma, prisionização secundária e adoecimentos., *In*: SILVA, MARIANA. “PUXAR CADEIA JUNTO”: significados do protagonismo de mulheres familiares de pessoas presas. Orientador: Dr. Sérgio Salomão Shecaira. 2021. Dissertação (Mestrado) - Universidade de São Paulo, São Paulo, p. 108-119
4. **[10 minutos]** O que é racismo estrutural?- “Silvio de Almeida”- <https://www.youtube.com/watch?v=PD4Ew5DIgrU>

Material de apoio:

1. **[6 minutos - trecho de 36:15-42:45]** Trecho de debate entre Angela Davis e Judith Butler - “Angela Davis e Judith Butler em conversa sobre a desigualdade”. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=5IYpk1Zj-SU>.
2. **[4 episódios de 60 minutos]** Série “Olhos que condenam”, disponível na Netflix.
3. **[32 páginas]** CONCEIÇÃO, Isis Aparecida. Justiça Racial e a Teoria Crítica Racial no Brasil: uma proposta de teoria geral. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/.../Justica_Racial_e_Teoria...> (32 páginas)
4. **[3 páginas]** SOUZA, Luh e ANTERO, Francisco. Faça o “teste do pescoço” e saiba se existe racismo no Brasil, disponível em <https://www.pragmatismopolitico.com.br/2013/07/teste-do-pescoco-revela-racismo-no-brasil.html?fbclid=IwAR2ftEzLxtgMARzVYbmJnZsM_78fl7lmAm4bS_zzierBu-Q2-KkCLho8vdo>
5. **[8 minutos]** Música: Ismália, Emicida disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=EtN1jBk0ZQg&ab_channel=Emicida>
6. **[9 minutos]** Música: ADL, Choice, Djonga, Menor do Chapa & Negra Li - Favela Vive 3, disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=avbOUVHr0QI>.

7. Seminário 2 (30.09.2021)

8. Interseccionalidade, microagressões e pertencimento à comunidade LGBT (07.10.2021)

Pensata: Compartilhe (i) uma situação de microagressão que você considera comum nos espaços em que frequenta e reflita sobre (ii) como as microagressões (internas e externas) têm se manifestado no contexto da pandemia para as diferentes interseccionalidades.

Bibliografia fundamental:

1. [9 páginas] MOREIRA, Adilson José. O que é discriminação?. cap. 11. p 155-164.
2. [11 páginas] GONZALEZ, Lélia. Por um feminismo afro-latino-americano. In: RIOS, Flávia; Lima Márcia (org.). Por um feminismo afro-latino-americano: ensaios, intervenções e diálogos. 1a ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2020. p. 139-150. Disponível em: <https://mulherespaz.org.br/site/wp-content/uploads/2021/06/feminismo-afro-latino-americano.pdf>
3. [8 minutos] Isolamento social é novo pra quem? (pessoas LGBT na história) | Louie Ponto. Youtube. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=y9Dd6usXNIs>
4. [13 minutos] Afeto e parceria de Liniker com Linn da Quebrada e Jup do Bairro | TransMissão. Disponível: <https://www.youtube.com/watch?v=Mj-4BAoeW64>
5. [3 minutos] DORIAN ELECTRA - Man to Man (tradução) (clipe oficial). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=VfyYyl3K1pl>.

Material de apoio:

5. [11 páginas] COLLINS, Patricia Hill. Se perdeu na tradução? Feminismo negro, interseccionalidade e política emancipatória. Paragrafo. Jan/Jun, 2017, v. 5, no1, p. 6-17.
6. [48 minutos] PonteCast: A população LGBTQ+ na pandemia: riscos e soluções. Disponível em: <<https://open.spotify.com/episode/5GEPcTbhGA9o1YUMkLr7bf?si=KHVdsm9GSsWDJFbw1O79Tg>>
7. [37 páginas] LGBTQ+ na pandemia: Desafios da comunidade no contexto de isolamento social em enfrentamento à pandemia de Coronavírus. Pesquisa feita pelo coletivo #VoteLGBT. Disponível em: <<https://www.votelgbt.org/pesquisas>>
8. [53 minutos] Sobre Vivências - Documentário LGBTQ. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=3HpfRWEYVqM>>
9. [17 páginas] Guia para não ser transfóbico - Catraca Livre – versão com comentários do DDD.
10. [38 páginas] FGV. A violência LGBTQIA+ no Brasil 2020. Disponível em <https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/handle/10438/29886>
11. [14 páginas] VIEIRA, Kauê. Interseccionalidade LGBTQ: intelectualidade negra luta contra opressão em movimentos por diversidade. Hypheness. Disponível em: <https://www.hypheness.com.br/2020/08/interseccionalidade-lgbt-intelectualidade-negra-luta-contra-opressao-em-movimentos-por-diversidade/>
12. [5 episódios de 30 minutos] AMAZON. Manhãs de setembro.

9. Marco Temporal e o acampamento Levante pela Terra (14.10.2021)

Pensata (*será avaliada com feedback individual): Como a invenção do Outro se manifesta nas diferentes violências sofridas pelos povos indígenas? O que a resistência e a luta dessas comunidades representa nessa conjuntura?

Bibliografia fundamental:

1. [9 páginas] BRASIL. Parecer nº 001/2017/GAB/CGU/AGU da Advocacia Geral da União nos autos do processo 00400.002203/2016-01. DJe 20 de julho de 2017. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/AGU/PRC-GMF-05-2017.htm
2. [9 páginas] ELOY TERENA, Luiz. “Após séculos de violências, remoções forçadas e extermínio, STF tem a oportunidade de salvaguardar os povos indígenas”. 29 de junho de 2021. Disponível em: <https://apiboficial.org/2021/06/29/apos-seculos-de-violencias-remocoes-forçadas-e-extermínio-stf-tem-a-oportunidade-de-salvaguardar-os-povos-indigenas/>
3. [9 páginas] CASTRO-GÓMEZ, Santiago. Ciências sociais, violência epistêmica e o problema da “invenção do outro”, In: LANDER, Edgardo (org.). A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Buenos Aires: CLACSO, 2005. Disponível em: http://biblioteca.clacso.edu.ar/clacso/sur-sur/20100624102434/9_CastroGomez.pdf
4. [5 minutos] LEVANTE PELA TERRA - Pelo direito à vida e ao território dos povos indígenas. 23/07/2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=1ED4dwc3G-k>
5. [60 minutos] BORGHI, Arthur; CALHETA, Beatriz; DROBITSCH, Rachel; LEAL, Beatriz; MARTINS, Manuela; NOSTRE, Pedro; OLIVEIRA, Esther; TERUYA, Yan. *Documentário Observatório Tekoha*. Projeto realizado por grupo de monitoria de Direito & Discriminação no ano de 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=bogCWHlm17A>.

Material de apoio:

1. [20 páginas] DAN, Vivian Lara Caceres; DE ASSIS, Flavia Benedita Souza. “A Tese do Marco Temporal nas decisões do Supremo Tribunal Federal e a controvérsia possessória acerca dos direitos territoriais indígenas”. In: *Teoria Jurídica Contemporânea*. 5.2, jul-dez 2020, p. 264-286. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/rjur/article/view/25496/21533>
 2. [6 páginas] SANTANA, Renato. Raposa Serra do Sol: como está a terra indígena após uma década da histórica decisão do STF. Conselho Indigenista Missionário. 22 de out. 2019. Disponível em: <https://cimi.org.br/2019/10/raposa-serra-do-sol-como-esta-a-terra-indigena-apos-uma-decada-da-historica-decisao-do-stf/>
 3. [19 páginas] KOPENAWA, Davi. ALBERT, Bruce. A queda do céu: palavras de um xamã yanomami. São Paulo: Companhia das Letras, 2015, p. 375-393 (“falar aos brancos”).
 4. [infográficos] Widgets Socioambientais - Os acontecimentos dos anos de 2011-2021 para Terras Indígenas e Unidades de Conservação: Placar Socioambiental. Disponível em: <https://widgets.socioambiental.org/pt-br/placares>
 5. [5 páginas] PACARI, Nina. “Naturaleza y territorio desde la mirada de los pueblos indígenas”. In: HIDALGO-CAPITÁN, Antonio *et al.* *Antología del pensamiento indigenista ecuatoriano sobre sumak kawsay*. Quito: FES-ILDIS, 2009, p. 127-132. Disponível em: https://base.socioeco.org/docs/libro_sumak.pdf
 6. [33 minutos] #1 Borba Gato: qual é a relação da estátua com o “racismo urbano”? Podcast CAUSE. Episódio 1, 3 de ago. 2021. Disponível em: https://open.spotify.com/episode/6qbYVTTYwMecw0XHelSqfi?si=AVi4tGvASfiDeqKVIMDjOg&utm_source=whatsapp&dl_branch=1&nd=1
- [5 páginas] CORTÁZAR, Naiara G. Bolsonaro é denunciado por genocídio em processo guiado por advogado indígena. El país, 09 de ago. 2021. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2021-08-09/bolsonaro-e-denunciado-por-genocidio-em-haia-em-processo-quiado-por-advogado-indigena.html>

10. Seminário 3 (21.10.2021)

FERIADO - dia do funcionário público (28.10.2021)

11. Infância, adolescência e discriminação (04.11.2021)

Pensata: Compartilhe se, no ensino fundamental e/ou médio, você teve contato com a temática da história e cultura afro-brasileira, como determina a Lei 10.639/2003. A partir da bibliografia fundamental reflita também sobre a relação entre as privações múltiplas e a discriminação desde a infância.

Bibliografia fundamental:

1. **[20 páginas]** UNICEF. Pobreza na Infância e na Adolescência. 2018. Disponível em: https://www.unicef.org/brazil/media/156/file/Pobreza_na_Infancia_e_na_Adolescencia.pdf.
2. **[1 página]** FASSON, Karina. Racismo, infância, desigualdades e educação. Nexo Políticas Públicas. 05 ago. 2020. Disponível em: <https://pp.nexojornal.com.br/opinia0/2020/Racismo-inf%C3%A2ncia-desigualdades-e-educa%C3%A7%C3%A3o>.
3. **[Primeiros 60 minutos]** No Chão da Escola: Educação Antirracista - Parte 1. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=CXFZTsnU1dc>.

Material de apoio:

1. **[16 páginas]** CLÍNICA DE DIREITOS HUMANOS LUIZ GAMA. Relatório de Pesquisa: Primeira Infância e Maternidade nas ruas da cidade de São Paulo, 2017, p. 71-87. Disponível em: https://issuu.com/cdh.luiz.gama/docs/relatorio_primeira_infancia.
2. **[11 páginas]** BONALUME, Bruna Caroline. JACINTO, Adriana Giaqueto. Encarceramento juvenil: o legado histórico de seletividade e criminalização da pobreza. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rk/v22n1/1982-0259-rk-22-01-160.pdf>.
3. **[16 minutos iniciais]** CLÍNICA DE DIREITOS HUMANOS LUIZ GAMA e INSTITUTO ALANA. Desafios enfrentados por crianças, gestantes e mães em situação de rua. 24 jul 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=gQm-vO3suhE>.
4. **[3 páginas]** SANTIAGO, Viviana. Como a falta de representatividade negra afeta todas as crianças? Disponível em: <https://lunetas.com.br/falta-de-representatividade-negra-afeta-todas-as-criancas/>.

12. Desafios da discriminação algorítmica no contexto atual (11.11.2021)

Pensata (*será avaliada com feedback individual): A partir da bibliografia sugerida e de suas experiências, (i) reflita sobre os efeitos da discriminação algorítmica sob determinados corpos; e, (ii) compartilhe pelo menos uma iniciativa positiva de enfrentamento à discriminação no ambiente virtual que pode servir de inspiração para a construção de boas práticas.

Bibliografia fundamental:

1. **[17 páginas]** SILVA, Tarcízio. Racismo Algorítmico em Plataformas Digitais: microagressões e discriminação em código. VI Simpósio Internacional Lavits 2019. Disponível em: <https://lavits.org/wp-content/uploads/2019/12/Silva-2019-LAVITSS.pdf>

2. **[9 minutos]** BUOLAMWINI, Joy. How I'm fighting bias in algorithms. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=UG_X_7g63rY&feature=youtu.be (legendas disponíveis ao clicar em configurações e “ativar legenda”)
3. **[19 páginas]** O'Neil, Cathy. Algoritmos de destruição em massa: como o big data aumenta a desigualdade e ameaça a democracia. Santo André: Editora Rua do Sabão - Introdução - p.5-24.

Material de apoio:

1. **[26 páginas]** O'Neil, Cathy. Algoritmos de destruição em massa: como o big data aumenta a desigualdade e ameaça a democracia. Santo André: Editora Rua do Sabão - Capítulo 1 - p.25-51.
2. **[23 minutos]** Podcast Racismo e acesso à justiça: o caso do scoring bancário. Episódio Racismo algoritmo e judiciário: um não lugar. Disponível em: https://open.spotify.com/show/1Yvsm61DkGcxevBoTqj6Rj?si=JW-1iT0ATne2XuCpKJQEBO&dl_branch=1
3. **[Linha do Tempo]** SILVA, Tarcízio. Linha do Tempo do Racismo Algorítmico: casos, dados e reações. Disponível em: <https://tarciziosilva.com.br/blog/destaques/posts/racismo-algoritmico-linha-do-tempo/>
4. Algorithmic Justice League. Disponível em: <https://www.ajl.org>.
5. **[10 páginas]** THE MARKUP. Algoritmo exclui estudantes negros e latinos de boas escolas em Nova Iorque. Disponível em <https://www.vice.com/en/article/88nd3z/gunshot-detecting-tech-is-summoning-armed-police-to-black-neighborhoods>.
6. **[3 páginas]** Tiktok é acusado de preconceito racial e se desculpa sinalizando para um erro de algoritmo. Disponível em: <https://olhardigital.com.br/2021/07/13/internet-e-redes-sociais/tiktok-e-acusado-de-preconceito-racial-se-desculpa-sinalizando-para-um-erro-de-algoritmo/>>>
7. **[4 páginas]** Folha de São Paulo. Amazon desiste de ferramenta de recrutamento que penalizava mulheres. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/tec/2018/10/amazon-desiste-de-ferramenta-de-recrutamento-que-penalizava-mulheres.shtml>.
8. **[33 minutos]** Guilherme Terreri, conhecido como Rita von Hunty, fala sobre a “cultura do cancelamento”. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=533GuilhermeTerreriConhecidoComoRitaVonHuntyFalaSobreACulturaDoCancelamento>.

13. Encontro com tema e bibliografia a ser definida (18.11.2021)

14. Seminário 4 - Apresentação dos trabalhos (25.11.2021)

Bibliografia fundamental:

1. Principles of constructive feedback. Personal Development and Performance Review Guide. The University of Nottingham: <https://www.nottingham.ac.uk/hr/guidesandsupport/performanceatwork/>
Tradução: https://drive.google.com/file/d/1x-fUPFDquBZXj53GZAN_eKQCnDsJwrw0/view?usp=sharing

15. Encerramento do curso (02.12.2021)

Programa de Seminários

Seminário 1 – Objetivos, tamanho e público-alvo do episódio

- Definir objetivos específicos e formato do projeto
- Combinados para o trabalho em grupo

Seminário 2 - Finalização da pesquisa prévia e pré-projeto

- Plano de trabalho
- Entrega da pesquisa bibliográfica e do pré projeto

Seminário 3 - Roteirização

- Finalização e entrega do roteiro
- Definição de metas para a gravação e edição

Seminário 4 - Apresentação final

- Apresentação e crítica construtiva dos projetos